



portalbenews.com.br



OPINIÃO Hudson Carvalho faz reflexão sobre as escolhas de cada um ▶ **p7**



OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha avalia o erro da agroindústria no Amazonas ▶ **p8**

Aeroporto de BH tem a melhor avaliação entre os privados



Divulgação

Anac pesquisou os 12 aeroportos concedidos à iniciativa privada; estudo apontou retrocesso na qualidade dos serviços prestados em 2023 ▶ **p3**



Divulgação

Porto do Pecém é o primeiro do País a usar embarcação autônoma para atualizar carta náutica ▶ **p4**

BE *Job*

Oportunidades de emprego nas áreas de transporte marítimo e logística ▶ **p6**

RIO GRANDE Grupo indiano visita instalações portuárias para embarcar madeira para a Ásia ▶ **p4**

CENTRO-OESTE Indústria de MS bate recorde com receita de exportação ▶ **p5**

PORTO SECO Estudo sobre Três Lagoas deve ser entregue em três meses ▶ **p5**

EDITORIAL

Inovação e eficiência nos serviços portuários - o caso de Pecém

A recente utilização da embarcação autônoma Guará pelo Porto do Pecém (CE) é um exemplo claro de modernização e busca por eficiência e maior precisão nas operações e nos serviços portuários.

O emprego de tecnologias inovadoras, como embarcações autônomas em levantamentos hidrográficos, não apenas coloca Pecém como protagonista em um caso de inovação, mas também destaca os benefícios tangíveis dessas práticas no setor portuário.

O resultado positivo do estudo, com a aprovação dos dados pelo Centro de Hidrografia da Marinha, valida a qualidade e os rigorosos padrões desta iniciativa do Porto do Pecém. A eficiência operacional proporcionada pelo uso de embarcações autônomas, capazes de operar sem tripulação a bordo, é uma evolução notável no modo como as atividades portuárias podem ser conduzidas.

A capacidade dessas embarcações de operar 24 horas por dia, sem interrupções para descanso ou troca de tripulação, não apenas aumenta a produtividade, mas também reduz custos operacionais. A eliminação de erros humanos e a diminuição da probabilidade de danos às embarcações e equipamentos são aspectos cruciais que contribuem para uma operação mais eficiente e segura.

Além disso, a ausência de tripulação a bordo elimina riscos associados à exposição humana a condições adversas, proporcionando um ambiente de trabalho mais seguro. Essa abordagem não apenas contribui para a segurança das operações, mas também representa um avanço em direção a práticas mais sustentáveis e tecnologicamente avançadas.

A capacidade de coleta de dados em tempo real oferecida por essas embarcações autônomas é outra vantagem significativa.

A transmissão instantânea de informações para centros de controle em terra permite uma tomada de decisão rápida e eficaz, possibilitando ajustes imediatos nas operações com base em dados em tempo real.

O caso do Porto do Pecém destaca a importância da inovação tecnológica no setor portuário. E também serve como um exemplo inspirador para outras autoridades portuárias considerarem a adoção de tecnologias avançadas em suas operações. A modernização e a eficiência resultantes não apenas impulsionam o desempenho operacional, mas também contribuem para a excelência e a competitividade no cenário portuário global.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Aeroporto de BH tem melhor avaliação entre terminais privados, diz Anac

HUB

- 3 Ministério dos Transportes notifica Vale sobre outorgas não pagas de R\$ 25,7 bi

REGIÃO NORDESTE

- 4 Porto do Pecém é o primeiro do País a usar embarcação autônoma para atualizar carta náutica

REGIÃO SUL

- 4 Grupo indiano planeja operações de exportação de madeira pelo Porto do Rio Grande

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 5 Indústria de MS quebra recorde em receita de exportação em 2023

Estudo de viabilidade de novo porto seco em MS será entregue em três meses

BE JOB

- 6 Oportunidades de emprego em transporte marítimo e logística

OPINIÃO

- 7 “A vida sempre permite escolhas. Qual é a sua?”, por Hudson Carvalho
- 8 “O erro da agroindústria no Amazonas”, por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200

**Vale 1**

O Ministério dos Transportes notificou a Vale sobre a não realização de um pagamento de R\$ 25,7 bilhões, na última sexta-feira. A medida é referente a outorgas não consideradas na renovação antecipada dos contratos de concessão da EFC (Estradas de Ferro Carajás) e EFVM (Estrada de Ferro Vitória Minas), o que ocorreu durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A notificação ocorreu no mesmo dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desistiu de indicar o ministro da Fazenda Guido Mantega para a presidência da mineradora.

Vale 2

A cobrança segue orientação do Tribunal de Contas da União (TCU), que questionou o fato de a operadora logística Rumo ter descontado ativos não amortizados do valor de outorga em seu processo de renovação. Devido a esse episódio, o TCU recomendou que o Governo Federal fizesse uma revisão nas concessões da Vale e da MRS Logística - que, também na sexta-feira, foi cobrada em R\$ 3,7 bilhões por causa de outorgas não incluídas em processos de renovação antecipada de ferrovias.

Vale 3

Para especialistas, se a posição do TCU for assumida pelo Governo, tal postura irá impactar a política de concessões, afetando os planos de investimento privado nesse mercado.

Vale 4

O caso foi comentado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, em sua conta no X (atual nome do Twitter). Ele escreveu: "Minha semana termina com leveza. Depois de meses de trabalho árduo e dedicação praticamente exclusiva de uma valorosa equipe do Ministério dos Transportes, encaminho hoje à Vale e à MRS uma notificação com base em recomendação do TCU para que respondam sobre valores devidos à União pelas renovações de concessões ferroviárias antecipadas, feitas no governo passado. Na prática, isso significa que as companhias precisarão apresentar providências para a devolução do que foi descontado indevidamente da outorga a título de ativos não amortizados a fim de ressarcir o país".

Vale 5

Renan Filho complementou: "O tribunal entende que esses ativos precisam ser abatidos como custo ao longo de 35 anos do novo contrato firmado a partir das renovações. Essa imagem aí do post, onde estou sentado no chão, feita pelo Tarelli, que trabalha aqui comigo, sem que eu percebesse, mostra momento de concentração para leitura dos documentos e traduz meu sentimento de dever cumprido. Por isso, resolvi postar".

Aeroporto de BH tem melhor avaliação entre terminais privados, diz Anac

No total, 12 aeródromos foram analisados; índice serve como base para o reajuste tarifário anual



O índice é calculado anualmente, e a última medição, realizada em 2023, indicou resultados positivos em todos os aeroportos

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) divulgou o índice que monitora a qualidade dos serviços oferecidos nos aeroportos concedidos à iniciativa privada no Brasil. O Aeroporto de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), obteve o melhor desempenho (2%), enquanto o Aeroporto de Guarulhos (SP) teve o menor (0,5%).

A agência fiscaliza diversos aspectos nos principais aeroportos brasileiros, incluindo conforto térmico, elevador, escada rolante, tempo em fila de inspeção, restituição de bagagem, limpeza, custo-benefício dos restaurantes, acesso à informação e acesso aos termina-

is. Esses indicadores de Serviço (IQS) são utilizados para avaliar se os aeroportos concedidos à iniciativa privada oferecem serviços adequados aos passageiros.

O reajuste anual das tarifas nos aeroportos é determinado pelo Fator Q, que foi criado para avaliar o desempenho dos administradores. Esse fator é calculado com base na análise do cumprimento do reajuste tarifário anual aprovado pela Agência para os aeroportos concedidos.

O Fator Q serve como um indicador de qualidade dos serviços prestados e é derivado da avaliação do Índice de Qualidade de Serviço (IQS). Sua escala varia de -7,5% a 2%, significando que aeroportos com desempenho abaixo do padrão recebem descontos de até -7,5%, enquanto os que têm um bom desempenho recebem até 2%.

Na lista de aeroportos avaliados juntamente com seus

respectivos Fatores Q estão:

Belo Horizonte (MG) - 1,9954%
Curitiba (PR) - 1,9783%
Galeão (RJ) - 1,9383%
Florianópolis (SC) - 1,8000%
Fortaleza (CE) - 1,8000%
Salvador (BA) - 1,8000%
Brasília (DF) - 1,7599%
Porto Alegre (RS) - 1,6000%
Recife (PE) - 1,5442%
Natal (RN) - 1,4667%
Campinas (SP) - 1,1536%
Guarulhos (SP) - 0,4748%

Atualmente, a análise do Fator Q é realizada em 12 aeroportos concedidos, conforme estipulado nos contratos de concessão. Um Fator Q positivo não garante que todos os indicadores estejam em conformidade com o padrão contratual.

O desempenho abaixo do padrão estabelecido pela Anac pode resultar em penalidades, como a redução do valor máximo de tarifas e multas, de acordo com os contratos de concessão.

O DESEMPENHO ABAIXO DO PADRÃO ESTABELECIDO PELA ANAC PODE RESULTAR EM PENALIDADES, COMO A REDUÇÃO DO VALOR MÁXIMO DE TARIFAS E MULTAS, DE ACORDO COM OS CONTRATOS DE CONCESSÃO.

A avaliação utiliza três métodos: pesquisa de satisfação, dados de movimentação aeroportuária e informações fornecidas pelas concessionárias, incluindo tempo de espera em filas e disponibilidade de equipamentos. O índice é calculado anualmente, e a última medição, realizada em 2023, indicou resultados positivos em todos os aeroportos.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Pecém é o primeiro do País a usar embarcação autônoma para atualizar carta náutica

Inovação tem grande eficiência operacional, já que opera 24h e sem necessidade de tripulação a bordo

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

O Porto do Pecém (CE) foi o primeiro terminal portuário do Brasil a usar uma embarcação que opera de forma autônoma, chamada Guará, para realizar um levantamento hidrográfico com objetivo de atualizar a Carta Náutica do local e realizar um estudo de sísmica rasa (lâmina d'água de menos de 100m).

O estudo trouxe mais informações sobre o solo marinho e os dados registrados foram aprovados neste mês, pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM).

“Essa aprovação atesta a qualidade do serviço, que foi executado nos padrões mais rigorosos da Marinha, colocando Pecém na vanguarda da inovação do setor portuário”, celebrou Fábio Abreu, diretor de Engenharia do Complexo do Pecém.



Divulgação

A coleta de dados em tempo real, que permite que as informações sejam transmitidas instantaneamente para centros de controle em terra.

Além da área interna, o levantamento cobriu a rota proposta para um canal de acesso para embarcações de grande porte, a área de fundeio dos petroleiros e futuras áreas de expansão do complexo portuário

cearense.

Felipe Guimarães, engenheiro responsável pelo projeto, ressaltou que o uso de embarcações tipo USV (autônomas) em levantamentos hidrográficos é inovador no mundo e

possui grande potencial por sua eficiência operacional, já que são capazes de operar sem a necessidade de tripulação a bordo.

“Isso resulta em uma coleta de dados mais produtiva, pois

as missões podem ser realizadas de forma contínua, 24 horas por dia, sem interrupções para descanso ou troca de tripulação”.

Ele explicou que esse tipo de embarcação também reduz custos e erros humanos, diminuindo a probabilidade de danos às embarcações e equipamentos. “Além disso, a ausência de tripulação a bordo elimina os riscos associados à exposição humana a condições adversas, como tempestades ou ambientes hostis. Isso contribui para um ambiente de trabalho mais seguro, reduzindo a probabilidade de acidentes e melhorando a segurança das operações”, pontuou.

Outra vantagem é a coleta de dados em tempo real, que permite que as informações sejam transmitidas instantaneamente para centros de controle em terra. “Isso proporciona uma tomada de decisão mais rápida e eficaz, permitindo ajustes imediatos nas operações com base nos dados em tempo real”, concluiu Felipe Guimarães.

REGIÃO SUL

Grupo indiano planeja operações de exportação de madeira pelo Porto do Rio Grande

Empresários do país asiático estiveram no complexo durante a semana avaliando uma nova rota com o Brasil

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Um grupo empresarial da Índia está no município de Rio Grande (RS) desde a última semana para acompanhar as atividades e operações no porto da cidade. De acordo com a Autoridade Portuária, o grupo estrangeiro demonstrou interesse em incluir o porto como exportador de madeira para o país asiático.

A empresa, cujo nome não foi informado, já possui expertise no setor e já realiza a impor-



Divulgação/Portos RS

Indianos conheceram a logística de carregamento de madeira no complexo

tos de navios com toras de madeira ao longo de todo o ano.

As visitas realizadas no cais público rio-grandino, no Estaleiro Rio Grande (ERG) e no Terminal de Contêineres (Tecon) serviram para que os investidores conhecessem a logística local de carregamento desses materiais.

De acordo com o diretor de relações institucionais da Portos RS, Sandro Oliveira, os executivos indianos ficaram impressionados com a qualidade da infraestrutura disponibilizada no cais público e na área do complexo portuário.

tação de madeira derivada dos Estados Unidos, Uruguai e Ar-

gentina, e agora quer usar o Brasil como uma nova rota.

A ideia dos empresários indianos é de operar carregamen-

REGIÃO CENTRO-OESTE

Indústria de MS quebra recorde em receita de exportação em 2023

Embarques contabilizaram US\$ 5,56 bilhões em 2023, alta de 8% em comparação a 2022

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenebnews.com.br

A indústria de Mato Grosso do Sul quebrou recorde histórico em receita de exportação de produtos em 2023, ao contabilizar US\$ 5,56 bilhões (cerca de R\$ 27 bilhões), um crescimento de 8% em comparação ao ano anterior.

Dentre os segmentos que mais contribuíram para o resultado positivo, o setor de celulose e papel foi o principal. Junto aos mercados de cargas frigoríficas, óleos vegetais – e demais produtos de sua extração –,



Divulgação

Celulose e papel foram os produtos que se destacaram nos embarques

Em relação ao mês com melhor desempenho, dezembro de 2023 se destacou, obtendo receita de US\$ 448,6 milhões, acréscimo de 8% ante o mesmo mês em 2022 – quando o total foi de US\$ 416,1 milhões – um novo recorde para o mês.

Os dez principais compradores dos produtos sul-mato-grossenses são: China, Estados Unidos, Holanda, Uruguai, Argentina, Chile, Indonésia, Índia, Canadá e Argélia.

Somando toda a indústria do estado, a receita obtida pelas exportações correspondeu a 53% no acumulado do ano.

bem como açúcar e álcool, as receitas somaram mais de US\$ 4,77 bilhões. Já as pastas químicas de madeira foram um dos produtos com maior receita individual.

Estudo de viabilidade de novo porto seco em MS será entregue em três meses

Estação aduaneira deve ser instalada na cidade de Três Lagoas

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenebnews.com.br

O Estudo Sintético de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) Porto Seco de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, está em fase final de atualização, com prazo previsto para entrega em três meses. As informações são da Delegacia da Receita Federal (RF) em Campo Grande, capital do estado. Segundo a RF, após a finalização do estudo será realizada a audiência pública para apresentação do projeto, que dará início à licitação do porto seco.

É esperado que a Prefeitura de Três Lagoas disponibilize o terreno correspondente de acordo com o dimensionamento definido depois da conclusão do EVTE, conforme informou a Receita Federal. O empreendimento deve ser instalado em uma área de seis hectares (60 mil metros quadrados) na Fazenda Rodeio em Três Lagoas, que será doada à Receita Federal. O proprietário do espaço já

assinou os documentos com o Município e Estado, mas aguarda a licitação do projeto para concretizar a doação.

Uma área no Distrito Industrial, localizada no entroncamento entre as rodovias BR-262 e BR-158, próximo a Usina de Jupia, havia sido indicada no início das discussões sobre a implantação do projeto na cidade. No entanto, a saída de Três Lagoas para Campo Grande

acabou sendo definida para a realização da obra do porto.

O estudo denota que o local indicado é mais adequado pela localização, próxima a BR-262. Além disso, o contorno rodoviário em construção também passará pelo espaço, interligando a BR-262 até a BR-158, transformando a área em estratégica para empresas instaladas no Distrito Industrial, que ficam próximas à saída para o estado

de São Paulo, assim como Suzano e UFN 3, no sentido Brasília.

Porto Seco de Três Lagoas

Segundo a Prefeitura de Três Lagoas, o porto seco é importante e necessário para o desembarço e escoamento da produção industrial do município no interior sul-mato-grossense. A instalação da estação

aduaneira é discutida há mais de 10 anos e ainda não saiu do papel.

Ainda em 2012, a prefeitura apresentou um Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica e Ambiental do projeto e o orçamento para a implantação, mas a licitação não ocorreu.

Em 2022, após anos de espera e várias reuniões, uma nova previsão para a licitação foi estimada: o segundo semestre do ano retrasado. Uma comissão chegou a ser formada para tratar do processo e de um novo levantamento de viabilidade, com dados mais atuais, para que a Receita Federal abrisse o processo de licitação, o que não aconteceu.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas, José Aparecido de Moraes, o porto seco poderia atender a demanda das indústrias da cidade, já que elas encaminham seus produtos para o Porto de Santos, no litoral de São Paulo, devido à falta do empreendimento. A região Centro-Oeste do Brasil, onde está localizado o município de Três Lagoas, é uma grande região produtora do país.



Divulgação

O estudo denota que o local indicado é mais adequado pela localização, próxima a BR-262

A Santos Brasil busca profissionais para o cargo de Analista Fiscal Pleno, na Região Sudeste. No Norte, a Hidrovias do Brasil seleciona Supervisor (a) de Processos Aduaneiros. Não perca essas e outras oportunidades.

Vagas abertas em empresas de transporte marítimo e logística, em várias regiões do país

REGIÃO NORTE

↳ Ensino Superior

ESPECIALISTA DE NAVEGAÇÃO - NÁUTICA

Cidade: Barcarena (PA)
Empresa: Hidrovias do Brasil
Período: Tempo integral
Atividade: Receber e checar a seção de convés quando da entrega da embarcação pelo estaleiro, quando embarcado no roll compando o Cartão de Tripulação de Segurança - CTS. É o responsável pela operação e gerenciamento dos equipamentos de convés, de navegação e de comunicações no tocante aos treinamentos a bordo e avaliação de desempenho dos aquaviários em serviço; e deve garantir a disciplina na seção de convés e o cumprimento do Código de Conduta da HBSA.
Requisitos: Graduação em Ciências Náuticas.
Inscrição: <https://abrir.link/VQCP>

SUPERVISOR (A) DE PROCESSOS ADUANEIROS

Cidade: Barcarena (PA)
Empresa: Santos Brasil
Período: Tempo integral
Atividade: Interagir junto aos órgãos anuentes e reguladores sobre as informações pertinentes aos processos aduaneiros, atualizar as rotinas do setor mediante as publicações da legislação aduaneira e liderar o time documental para liberação de cargas.
Requisitos: Formação em Logística, Comércio Exterior, Administração e áreas afins, Conhecimentos nos processos de comércio exterior sobre importação/exportação e domínio do Pacote Office.
Inscrição: <https://abrir.link/MkKvb>

REGIÃO NORDESTE

↳ Ensino Superior

Cidade: Salvador (BA)
Empresa: Wilson Sons
Período: Não informado
Atividade: Fornecer as notas fiscais de compras para a contabilidade da empresa, criar requisições de compras e serviços e liberar o pagamento dos motoristas terceirizados (cooperativa).
Requisitos: Formação em Administração, Comércio Exterior, Logística, Gestão de Negócios ou áreas afins e conhecimentos em Excel e Google Drive.
Inscritos: <https://abrir.link/YUamY>

↳ Ensino Médio

OPERADOR MANOBRA

(vaga exclusiva PCD)
Cidade: Imperatriz (MA)
Empresa: VLI
Período: Escala/ turno
Atividade: Realizar manobras de trens e veículos ferroviários e auxiliar o maquinista na formação de tração, executar manobras de acoplamento e desacoplamento de trens e veículos ferroviários, observar composição de trens e vistoriar cargas e acompanhar carregamento e descarga de vagões.
Requisitos: Ter o laudo PCD atualizado ou certificado de reabilitação do INSS, residir em Imperatriz/MA, ou cidades próximas, ou ter disponibilidade para mudança.
Inscrição: <https://abrir.link/L9FOX>

REGIÃO CENTRO-OESTE

↳ Ensino Técnico

TÉCNICO (A) EM LOGÍSTICA FLORESTAL III | DIRETORIA FLORESTAL

Cidade: Três Lagoas (MS)
Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável pelo microplanejamento de estradas, tendo interface direta com o time operacional e com as áreas de Planejamento, Colheita e Silvicultura, organizar as informações do microplanejamento, edição de mapas, apresentação do plano de construção e manutenção de estrada das fazendas.
Requisitos: Formação não especificada, conhecimento Intermediário/Avançado em ArcGIS e edição de mapas, conhecimento pacote office e conhecimento em Power BI.
Inscrição: <https://abrir.link/EDtHB>

↳ Ensino Superior

Cidade: Três Lagoas (MS)
Empresa: Eldorado Celulose Brasil
Período: Tempo integral
Atividade: Condução do processo orçamentário florestal junto à controladoria e áreas operacionais, entendimento e estruturação de novos centros de custos e acompanhamento de gastos em OPEX e CAPEX e elaboração, análise e acompanhamento dos relatórios, indicadores apontando os pontos críticos e recomendando ações de correção e/ou alternativas de ação.
Requisitos: Formação em Engenharia Florestal, Administração, Ciências Contábeis ou outros, experiência com controladoria/ custos florestais e conhecimento em operações florestais.
Inscrição: <https://abrir.link/Yv6xD>

REGIÃO SUDESTE

↳ Ensino Superior

ANALISTA FISCAL PLENO

Cidade: Santos (SP)
Empresa: Brasil Terminal Portuário
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar o preenchimento das obrigações acessórias e cumprimento do calendário fiscal estadual (ECF, DEVEC, PERDCOMP, DCTF WEB, REINF, DIRF, SISCOSERV, CBE entre outros), dar suporte a todas as áreas da companhia sobre dúvidas fiscais que possam impactar em decisões estratégicas, rotinas operacionais entre outras enviando a documentação necessária e realizar o cálculo de preço de transferência em atendimento a legislação vigente, por meio da montagem do arquivo de defesa, conciliação das bases utilizadas do faturamento e contabilidade.
Requisitos: Formação em Ciências Contábeis ou áreas correlatas, experiência na apuração de impostos diretos e retidos. Preenchimento de obrigações acessórias e Inglês nível avançado.
Inscrição: <https://shre.ink/r5M0>

ANALISTA CONTÁBIL SÊNIOR

Cidade: Santos (SP)
Empresa: Brasil Terminal Portuário
Período: Tempo integral
Atividade: Auxiliar na preparação do pacote completo das demonstrações financeiras societárias, incluindo notas explicativas, efetuar análise periódica das contas patrimoniais e de resultado visando identificar

potenciais desvios antes do fechamento mensal e acompanhar os processos para certificar-se de que estão sendo executados conforme estabelecido.

Requisitos: Formação em Ciências Contábeis ou áreas correlatas, experiência em consultoria Big4 e requerido conhecimento consolidado de normas contábeis (CPC / IFRS).

Inscrição: <https://shre.ink/r5Ma>

↳ Ensino Superior (ou cursando)

ESTÁGIO COMERCIAL

Cidade: Santos (SP)
Empresa: DP Word
Período: Meio período
Atividade: Não especificado.
Requisitos: Estar cursando superior em Administração, logística, comércio exterior, Gestão Portuária, Engenharia ou áreas correlatas, Formação prevista para dezembro de 2025 ou mais e conhecimento em Excel.
Inscrição: <https://shre.ink/r5xJ>

REGIÃO SUL

↳ Ensino Fundamental

AUXILIAR DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Cidade: Rio Grande (RS)
Empresa: Wilson Sons
Período: Não informado
Atividade: Realizar serviços gerais de limpeza e conservação na área operacional da empresa, auxiliar para colocação de cabos de aço e realizar atracação, desatracação e amarração.
Requisitos: Não ter restrição de entrar no mar.
Inscrição: <https://abrir.link/gYpN4>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

A vida sempre permite escolhas. Qual é a sua?

((

Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências.”

Pablo Neruda, poeta chileno, vencedor do Prêmio Nobel de Literatura em 1971.

A cena não chega a ser triste. É, digamos, melancólica. Um rapaz, alto, louro, vinte e poucos anos, sentado sozinho à mesa de um café, daqueles simples, mas com ambiente descolado. À sua frente, um bolinho (um Muffin, adorado nos Estados Unidos). Ele saca do bolso uma caixa de fósforos, espeta um deles no bolinho, acende outro, olha para cima como quem faz um desejo e sopra – sozinho – sua própria vela improvisada de aniversário.

Na mesa ao lado, outro rapaz quase da mesma idade e aspecto dá um sorriso “ladino” (expressão que só minha prima Suely usa, quando quer explicar que alguém é astuto), saca rapidamente seu smartphone e filma a cena. Parece divertir-se com a solidão do colega, embora ele próprio também esteja sozinho.

Em uma terceira mesa, quatro garotas percebem a situação. Uma delas levanta-se, some de cena, volta com um dos pequenos bolos da vitrine, já com algumas velas de verdade acesas. Todas se levantam, cantam Parabéns, o aniversariante se emociona, agradece, enquanto o rapaz do celular levanta-se rapidamente e sai de fininho. “Rápido como quem rouba”, como diria minha avó.

A cena é na verdade um vídeo que recebi em minha página no LinkedIn. Não demora muito para perceber que não se trata de um flagrante da vida real. É uma montagem caseira com edição muito simples. O post traz uma legenda: “Na vida você sempre vai ter duas opções. Qual você escolhe?”

É aí que o assunto começa a ter graça: fazer ESCOLHAS. Embalado pelo espírito do vídeo, compartilhei-o na minha página pessoal, acrescentando: Eu prefiro continuar sendo “humano”, aquele antigo, que se preocupa com o outro, quanto consigo mesmo. Muitos usando o termo “humanizado”, poucos praticando. Muita rede social e pouco contato pessoal. Blá, blá, blá, ...

As publicações da minha página têm em média de 800 a 1.000 Impressões. Essa, que descrevi acima, atingiu quase 7.000 nos primeiros dias de postagem.

Por que queremos, com tanta ansiedade, entender e aprender com as ESCOLHAS alheias?

Tenho um palpite: é o receio das CONSEQUÊNCIAS. Todos sabemos que há “uma renúncia a cada escolha”. Uma ESCOLHA equivocada e uma carreira se desfaz. Outra acertada e uma vida muda para melhor. Escolher é algo forte demais e, muitas vezes, sem volta.

Elas definem nossa vida e nossa carreira: Devo me casar? Um filho ou dois? Que área profissional seguir? Que especialização escolher? Saio da empresa ou aguardo a situação melhorar?

Na vida pessoal, as consequências de nossas escolhas muitas

vezes atingem um número pequeno de pessoas, senão só a nós mesmos. Nas empresas, porém, a abrangência pode ser muito maior. Processos, custos, resultados e, lógico, PESSOAS, em especial se formos gestores de equipes.

Nesse papel, temos que observar com total atenção os sutis detalhes que denunciam, com antecedência, as escolhas que as pessoas à nossa volta estão prestes a fazer. Acredite. É possível “ler” esses sinais. Buscá-los e não adiar ações necessárias para resolver as situações observadas.

Para ilustrar essa análise vamos falar um pouco sobre as formas como as pessoas processam as suas escolhas.

De forma intuitiva: considerando apenas os sinais que nossa sensação interna nos dá, sem levar em conta a lógica e a racionalidade. Seguir o instinto, parece, em primeira análise, uma “técnica” pobre para determinar nossas escolhas. Eu não a desprezo. Instintos são construídos meticulosamente, experiência após experiência, para resumir resultados passados e criar comportamentos que nos dão condições de reação rápida.

Racionalmente: ao contrário da anterior, é construída sobre fatos e dados, que criam subsídios sólidos que baseiam as opções de escolha. Funciona bem, principalmente se as informações utilizadas forem compartilhadas com os demais envolvidos nas consequências. Considerar pontos de vista diversos, trará alternativas em maior quantidade e qualidade, além de tornar o ato da escolha em si, menos solitário.

Baseada em valores: cuidado. Não se trata de intuição. Estamos falando de escolhas feitas com base num conjunto de crenças que fomos adquirindo ao longo da vida e que não nos permitem agir de outra forma.

Com ajuda de Especialistas: hoje em dia é comum ouvirmos “Especialistas apontam, ...” algo que acaba banalizando o conceito, quando o tal especialista emite apenas uma opinião. Falo aqui de trazer para o processo indivíduos verdadeiramente preparados, com expertise, informações concretas sobre o negócio e mercado em que atuamos que nos levem a escolhas assertivas e seguras.

Seja qual for o processo que você venha a adotar eu acrescentaria as seguintes dicas:

Respire antes de fazer escolhas. Mesmo aquelas tomadas instintivamente merecem um tempo de maturação. Poucos conselheiros são tão bons quanto uma boa noite de sono. A manhã seguinte traz uma clareza que pode mudar o cenário.

Veja a situação com um expectador, como se a carga das consequências não estivesse apenas sobre os seus ombros. O envolvimento demasiado profundo e a tensão que gera, diminuem a perspectiva e a visão do cenário.

Se você for como eu, faça uma lista de prós e contras. No papel mesmo, anotada à mão. O ato de escrever ajuda demais o processo de reflexão.

Pronto para uma vida de escolhas?

NA VIDA PESSOAL, AS CONSEQUÊNCIAS DE NOSSAS ESCOLHAS MUITAS VEZES ATINGEM UM NÚMERO PEQUENO DE PESSOAS, SENÃO SÓ A NÓS MESMOS. NAS EMPRESAS, PORÉM, A ABRANGÊNCIA PODE SER MUITO MAIOR. PROCESSOS, CUSTOS, RESULTADOS E, LÓGICO, PESSOAS, EM ESPECIAL SE FORMOS GESTORES DE EQUIPES.

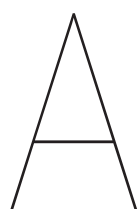
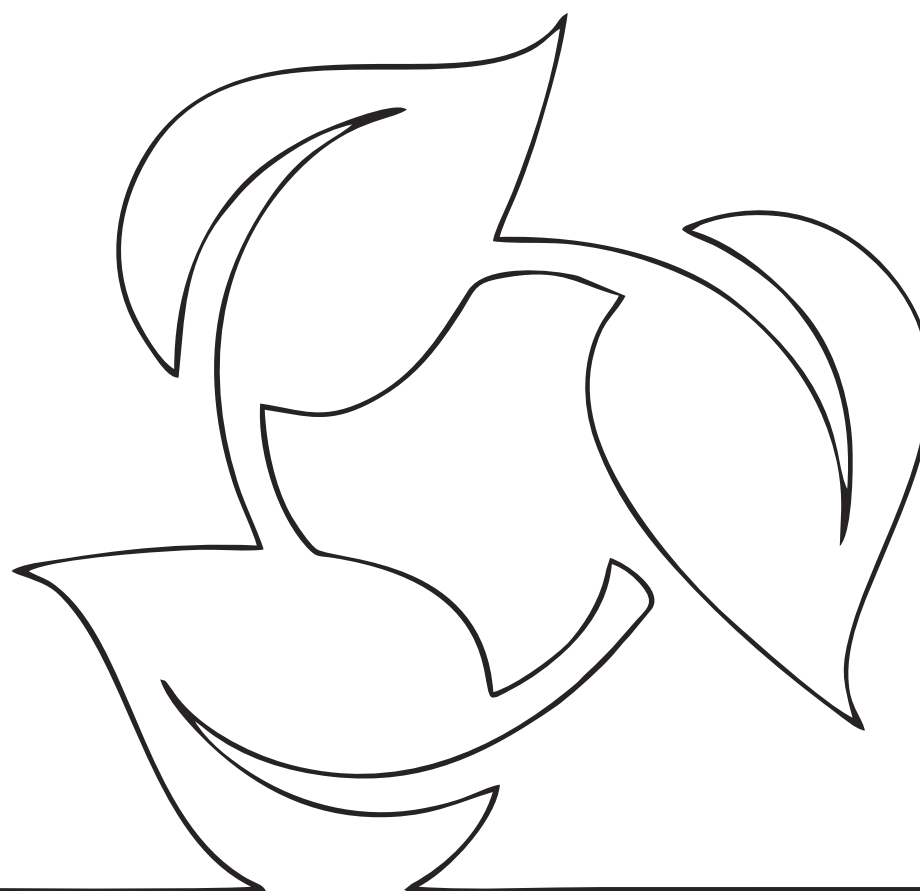
OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

O erro da agroindústria no Amazonas



agroindústria no Amazonas é um erro em muitas dimensões e um acerto para muito poucos, com ganhos potenciais pequenos. A atividade vocacional do Estado é associada com tecnologias de ponta, com a biotecnologia e não com a repetição dos erros cometidos

noutras regiões do País, onde o bioma e a natureza são vagarosamente ou rapidamente destruídos por uma agricultura mecanizada, industrializada, não sustentável e produtora de commodities de baixo valor agregado.

A floresta em pé, com seu uso voltado para o crédito de carbono, o aproveitamento da biodiversidade, a ampliação da Agroecologia, onde fazendas e produtores integram-se ao meio ambiente, com comunidades da região produzindo em meio à floresta, extraindo seus recursos naturais, fornecendo em um espaço de produção orgânica, com o selo Amazônia, com a origem controlada, com o potencial do georreferenciamento dos produtores, com a inspeção do Ministério da Agricultura e seu selo orgânico (que para muitos, é um desafio obter), fornecendo em cadeias produtivas com a infraestrutura apropriada: aqui está a oportunidade.

Há espaço para permacultura, para a agricultura sustentável, como as lições que a Colômbia tem apresentado com seu café, que leva a uma cadeia de produtos do entorno, como cogumelos, alimentos para granjas, biogás e tantas outras soluções. Há a grande oportunidade de adotarmos o ecodesign refletido por David Orr, com um meticuloso estudo de cadeias produtivas em um padrão responsável com o meio ambiente, e assim poderemos alçar voos nunca considerados para a região, em um misto de respeito aos modos de vida tradicionais e o potencial da globalização exportadora.

O metabolismo biológico, discutido por William McDonough e Michael Braungart, onde integram-se cadeias produtivas respeitando o meio ambiente e o biodegradável de uma produção é insumo para outra, poderá ser um caminho de uma agroecologia no Amazonas. Fora deste caminho, usaremos o hábito de ser colônia e de destruir nosso bioma, como já feito no passado em outras regiões do País, como no cerrado, na caatinga ou na Mata Atlântica, para a produção de commodities de baixo valor agregado.

O desafio que deveríamos assumir como sociedade é a recuperação de áreas degradadas, enquanto é possível. A regeneração com a produção agroflorestal, a permacultura, o desenvolvimento de empresas de capital regional, com a adoção de novas tecnologias, é uma grande oportunidade, ao invés de atrair multinacionais para a produção extensiva de monoculturas. Precisamos assumir uma liderança do pensamento sustentável real, ao invés de sujar a palavra e as mãos com um novo rastro de destruição no Amazonas.

Há uma emergência ambiental e teremos que tomar cuidado com as diretrizes que optaremos no presente, para que não tenhamos a decisão de ir contra o que já está construído de uma cadeia industrial de alta tecnologia. Ampliar o uso científico da floresta, com laboratórios de alta tecnologia – e aqui fará sentido a presença de multinacionais – para o desenvolvimento de alta tecnologia, em cooperação com os atores locais, saindo dos artigos científicos para os mercados. Precisamos juntar os esforços sobre o desconhecido e alcançar novos patamares financeiros e produtivos, ao invés de caminhar estradas de uma já conhecida destruição.

HÁ ESPAÇO PARA PERMACULTURA, PARA A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, COMO AS LIÇÕES QUE A COLÔMBIA TEM APRESENTADO COM SEU CAFÉ, QUE LEVA A UMA CADEIA DE PRODUTOS DO ENTORNO, COMO COGUMELoS, ALIMENTOS PARA GRANJAS, BIOGÁS E TANTAS OUTRAS SOLUÇÕES. HÁ A GRANDE OPORTUNIDADE DE ADOTARMOS O ECODSIGN REFLETIDO POR DAVID ORR, COM UM METICULOSO ESTUDO DE CADEIAS PRODUTIVAS EM UM PADRÃO RESPONSÁVEL COM O MEIO AMBIENTE, E ASSIM PODEREMOS ALÇAR VOOS NUNCA CONSIDERADOS PARA A REGIÃO, EM UM MISTO DE RESPEITO AOS MODOS DE VIDA TRADICIONAIS E O POTENCIAL DA GLOBALIZAÇÃO EXPORTADORA.